



UMA OBSERVAÇÃO NA AQUISIÇÃO DA LEITURA¹

*Luana Lay Mendonça Tavares²
Karina dos Reis Bittar³*

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo identificar como está a leitura em uma escola pública da rede municipal de Formosa-GO, com enfoque no desenvolvimento da leitura dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental e as práticas utilizadas. Foram realizadas observações e com isso percebeu-se a necessidade de se analisar a visão das professoras e o desempenho dos alunos. Foi realizado um levantamento bibliográfico com base na LDB, PCN, Cagliari entre outros nomes que possibilitaram abordar o tema de forma concreta e enriquecer o trabalho. A pesquisa de campo realizou-se com duas professoras, uma do 5º ano com o intuito de verificar como os alunos chegaram e como está o desenvolvimento. E outra entrevista com a professora do 4º ano com o objetivo de constatar como os alunos que agora estão no 5º ano saíram do 4º ano. Ao final das observações, levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, foi possível realizar uma análise sobre o progresso dos alunos.

Palavras-chave: Leitura, Escola Pública, Desenvolvimento, Alunos.

INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, é fundamental resgatar o valor da leitura e a sua importância para o desenvolvimento social do país. O aluno necessita perceber que a leitura é instrumento chave para alcançar as competências necessárias para uma vida de qualidade.

Também é importante destacar o papel do professor e dos pais no desenvolvimento dessa prática, os mesmos precisam estimular as crianças e mostrar que através da leitura seu conhecimento será construído e ampliado. No ensino fundamental, especialmente no 5º ano, a leitura possibilita claramente o desenvolvimento das habilidades do educando em todas as matérias.

Por conta das dificuldades que as escolas públicas brasileiras passam e a desvalorização da leitura por parte dos alunos e professores, faz-se necessário uma análise das

¹Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia como requisito parcial para a conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I – Universidade Estadual de Goiás – Campus Formosa.

² Acadêmica do 8º semestre do Curso de Pedagogia – Universidade Estadual de Goiás – Campus Formosa. E-mail: luana.lay.mendonca@gmail.com

³Professora Orientadora de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I. Universidade Estadual de Goiás – Campus Formosa. E-mail: karinabittar@hotmail.com

práticas utilizadas e o desenvolvimento delas em sala de aula, onde se identifiquem as propostas de leituras presentes, os projetos que a escola possui, além de sondar o nível de desenvolvimento da leitura na turma de 5º ano.

A pesquisa será realizada em uma Escola da rede municipal de Formosa- GO, nas turmas do 4º e 5º ano, sendo sujeitos da pesquisa os professores regentes. A pergunta central será: Como está o desenvolvimento da leitura na turma do 5º ano?

Para que seja desenvolvida a habilidade de ler é necessário se ter em mente que esse processo é muito mais complexo do que imaginamos. Portanto, torna-se necessário que se possibilite a motivação e o prazer pela leitura.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases, Art. 32:

O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; (CARNEIRO, 2014, p.)

Portanto, escola, professores e pais precisam se convencer da importância da leitura para o desenvolvimento intelectual, social e cultural das crianças, contribuindo também para a melhoria das condições de vida. Ler significa o direito de se desenvolver intelectualmente.

Creio que muito de nossa insistência, enquanto professoras e professores, em que os estudantes “leiam” num semestre, um sem-número de capítulos de livros, reside na compreensão errônea que às vezes temos do ato de ler. (FREIRE, 2000, p. 17)

Muito mais que ler inúmeros textos é necessário que o aluno se aprofunde e entenda o que está lendo, não apenas memorize aquelas informações por um dado momento, mas que tudo o que ele está lendo seja levado para sua vida e sirva de aprendizado.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, a leitura é um fator em destaque no processo de ensino aprendizagem dos alunos, pois uma vez bem trabalhada é facilitado até mesmo o desenvolvimento do aluno em outras disciplinas. Para isso é necessário práticas de leitura em sala de aula que utilizem de diferentes gêneros textuais. Segundo os PCNs:

Não se formam bons leitores oferecendo materiais de leitura empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma, a qualidade de suas vidas melhora com a leitura. (2001, p. 36)

É necessário ressaltar que o prazer de ler deve ser trabalhado desde cedo, e para isso o professor deve utilizar diferentes materiais em suas aulas. Focar apenas na repetição, em textos sem nexos que em nada contribuem ou têm a ver com a realidade do aluno, empobrecem o ato de ler e desanimam os mesmos.

A formação de um leitor competente está relacionada ao fato da compreensão do que foi lido e o que o autor deixou subentendido. Segundo os PCNs, entre as competências que se esperam que os alunos do ensino fundamental adquiram está: “Compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem os produz; “(2001, p. 41).

A leitura é um trabalho que torna o leitor ativo, onde ele passa a construir os significados contidos nos textos, suas percepções, seu conhecimento de mundo e sobre a língua. Vale ressaltar que é necessário que o professor em alguns momentos deixe o aluno livre para escolher o que se quer ler, assim aos poucos são definidas as próprias preferências, favorecendo ainda mais o gosto pela leitura.

Com o tempo e a prática, o leitor torna-se capaz de escolher aqueles textos que podem responder as suas perguntas e necessidades. Isso mostra que a escola deve trabalhar com diversas leituras, pois cada aluno possui um gosto diferente.

É preciso, portanto, oferecer-lhes os textos do mundo: não se formam bons leitores solicitando aos alunos que leiam apenas durante as atividades em sala de aula, apenas o livro didático, apenas porque o professor pede. Eis a primeira e talvez mais importante estratégia didática para a prática de leitura: o trabalho com a diversidade textual. Sem ela pode-se até ensinar a ler, mas certamente não se formarão leitores competentes. (PCN, 2001, p.55)

Para se formar bons leitores também é necessário que escola e professores quebrem o paradigma de que ler é simplesmente decodificar. Ler é muito mais que isso, e por conta de pensamentos assim, alunos passam de ano e se formam sem entender o que estão lendo e para que estão lendo. Para aprender a ler, é necessário que o aluno “se defronte com os escritos que utilizaria se soubesse mesmo ler” (PCNs, 2001, p. 56), assim ele estará aprendendo a ler através da própria prática.

A leitura é a extensão da escola na vida das pessoas. A maioria do que se deve aprender na vida terá de ser conseguido através da leitura fora da escola. A leitura é uma herança maior do que qualquer diploma. (CAGLIARI, 2008, p. 148).

Contudo, é fundamental que a leitura na escola pública seja vista com mais importância pelos professores, que ela se torne um hábito recorrente, exercido com qualidade pelos educadores e repassado para os alunos com excelência. Os ensinamentos da leitura serão levados por toda a vida pelos alunos, os mesmos se tornarão seres críticos-reflexivos e as chances de um desenvolvimento tanto pessoal quanto social serão ampliadas.

Tudo o que é ensinado na escola está enleado com a leitura, e dela todo o resto depende para se desenvolver. Segundo o autor:

Por isso, a escola que não lê muito para os seus alunos e não lhes dá a chance de ler muito está fadada ao insucesso, e não sabe aproveitar o melhor que tem para oferecer aos seus alunos. Há um dito popular que diz que a leitura é o alimento da alma. Nada mais verdadeiro. As pessoas que não lêem são vazias ou subnutridas de conhecimento. (CAGLIARI, 2008, p. 150)

A escola pública deve estar a serviço da cidadania, portanto nada mais justo que formar cidadãos aptos para se relacionarem de maneira eficaz no meio social, por meio da leitura.

Segundo Ferreira (2000), alfabetização se configura em saber ler e escrever, mas o que se percebe é que o número de crianças que chegam ao 5º ano sem o pleno domínio dessa prática é bastante considerável. Essa má formação pode ocorrer por conta de vários fatores, entre eles o processo de alfabetização ocorrido nos anos anteriores e também a não adoção de práticas que valorizem a leitura e a formação de leitores críticos.

Portanto, ao encontrar alunos de 5º ano que ainda não possuem o pleno domínio da leitura faz-se necessário uma análise do porque isso está acontecendo. Se alunos de 5º ano passam para o Fundamental II sem saber ler ou interpretar sua leitura, é bem possível que ele continue a passar os anos posteriores com o mesmo problema, emperrando todo seu processo de aquisição de conhecimento.

Cada leitor, a partir de suas referências, individuais ou sociais, históricas ou existenciais, dá sentido mais ou menos partilhado, aos textos que se apropria. (CHARTIER, 1996, p. 20).

Assim é necessário que a escola trabalhe para agregar e difundir os saberes dos alunos, implementando práticas para trabalhar as potencialidades dos mesmos e resgatando a leitura como exercício fundamental. É importante que se estabeleçam atividades cotidianas de leitura e que elas ao mesmo tempo em que trabalham os aspectos didáticos, sejam também sedutoras para os educandos. Segundo Lajolo (2004):

...o desencontro literatura-jovens que explode na escola parece mero sintoma de um desencontro maior, que nós – professores – também vivemos. Os alunos não lêem, nem nós; os alunos escrevem mal e nós também. Mas, ao contrário de nós, os alunos não estão investidos de nada. (p. 16).

O professor necessita estar preparado e também qualificado para levar o aluno até o livro, despertando o interesse e mostrando que ali pode estar uma fonte inesgotável de saber. Na escola pública faz-se ainda mais necessário que professores e gestão estejam engajados para o bom desenvolvimento da leitura, pois a constante desvalorização do ensino, condições precárias de instalações e materiais desmotivam os alunos para se esforçarem na aquisição de conhecimento.

METODOLOGIA

Partindo da premissa que a leitura é uma prática que está imbuída nas relações do cotidiano e escolar, foi realizada uma análise durante as observações do estágio supervisionado de como ela está sendo desenvolvida em uma Escola Municipal de Formosa-GO, além de verificar como os alunos do 5º ano estão se desenvolvendo.

Buscou-se analisar por meio de pesquisa qualitativa as respostas dos professores de 4º e 5º ano. Foi perguntado aos professores quais os métodos que eles utilizam, se a gestão auxilia o desenvolvimento da leitura por meio de projetos, se a leitura é realmente importante para a evolução do educando, se existe participação dos pais, entre outras questões.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nas observações realizadas para o estágio, observou-se que alguns alunos do 5º ano ainda possuíam dificuldades para ler, interpretar e escrever. Sendo essas aptidões as mais importantes para o desenvolvimento do educando. Foi realizada uma pesquisa com as professora regentes para se avaliar o desempenho do 5º ano, sendo assim, necessário a análise de como eles saíram do 4º ano.

Através das observações foi possível notar que a leitura não era trabalhada de modo que envolvesse e desenvolvesse os alunos, os textos eram repassados de forma mecânica, não havendo uma discussão e interação entre os alunos do conteúdo trabalhado e quando a professora tentava ler, os mesmo não possuíam interesse e muitos apresentavam dificuldades

de acompanhar. Também não existia um trabalho direcionado a esses alunos que possuíam dificuldades, e apesar de haver cantinho da leitura, os livros não eram utilizados.

Com base nessas observações, foram levantadas algumas perguntas direcionadas as professoras para realizar a análise, sendo elas:

Análise Comparativa 4º e 5º ano		
Questionário	Resposta 4º ano	Resposta 5º ano
1 - Para você, o estímulo da leitura é importante para o desenvolvimento do educando?	Sim	Não
2- Você costuma utilizar técnicas de leitura em sala de aula?	Sim	Não foi obtida resposta
3 - Quais os métodos de alfabetização são utilizados para se trabalhar a leitura em sala de aula? (Método Sintético/ Método Analítico)	Os Dois	Outros
4 - A gestão da escola auxilia no desenvolvimento da leitura por meio de projetos?	Sim	Sim
5 - O material de leitura que é disponibilizado para a escola, é de fácil acesso aos alunos?	Sim	Sim
6 - Existe a participação dos pais no processo de desenvolvimento da leitura?	Às vezes	Às vezes
7 - Você já participou de algum processo de qualificação para desenvolver a leitura em sala de aula? Se sim, foi por interesse pessoal ou promovido pela instituição em que trabalha?	Sim, pela instituição e pessoal	Sim, pela instituição
8 – Qual a sua graduação? Possui alguma especialização?	Pedagogia e pós em orientação e psicopedagogia	Pedagogia. Sim
Para a professora do 4º ano, o nível de desenvolvimento de modo geral de seus alunos ao final do ano e que agora estão no 5º ano era bom. Já a professora do 5º ano afirmou que o nível de desenvolvimento de modo geral de seus alunos no começo do ano era regular, os mesmos agora se encontram em processo de desenvolvimento com facilidade.		

Através das respostas das professoras e as observações realizadas é possível observar que existe um conflito, pois para a professora do 4º ano, seus alunos terminaram o ano em um nível bom, já a professora do 5º ano respondeu que os alunos que chegaram do 4º ano estavam regulares, mas que agora estão em processo de desenvolvimento com facilidade. Quando

perguntadas se a escola auxilia no desenvolvimento da leitura por meio de projetos, as respostas foram sim, mas durante o período de estágio não foi visto nenhum tipo de projeto relacionado à leitura. Quanto ao fácil acesso ao material de leitura, apesar de possuir cantinhos de leitura nas salas, os livros não são utilizados e a biblioteca está sempre fechada.

Sobre o questionamento da participação dos pais, as duas professoras concordaram que a participação dos mesmos não é frequente. Os métodos para se trabalhar a leitura divergem e a respeito das técnicas de leitura a professora do 5º ano não respondeu e também não foi observado nenhum momento em que ela utilizou-se de técnicas para se trabalhar a leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura se faz presente em toda a vida escolar do educando e na sua vida social, por isso ela é tão importante e necessita ser trabalhada e valorizada de forma que possa enriquecer todos os âmbitos da existência do ser humano. Na escola observada muito do que se viu foi à desvalorização dessa prática e no 5º ano além da leitura ser necessária para o desenvolvimento em todas as outras matérias é importante que o aluno saia dessa série bem desenvolvido cognitivamente para obter bons resultados nas séries seguintes.

Com base nos levantamentos realizados foi possível perceber que por parte dos professores a leitura é uma prática importante, mas que a mesma não é desenvolvida de forma adequada. Observou-se que alguns alunos estão prestes a seguir para o Ensino Fundamental II sem possuir total domínio da leitura além de dificuldades de interpretação.

Seria importante um real comprometimento por todas as partes envolvidas, gestão, professores, alunos e pais para que o hábito de ler fosse realmente desenvolvido de forma a ampliar e desenvolver conhecimentos, que projetos sejam realmente colocados em prática além de aproveitar as oportunidades e materiais que a escola oferece.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais; Língua Portuguesa**. 3º ed. Brasília, 2001.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**. Scipione, 10º ED, São Paulo, 2008.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB: fácil, leitura crítica-compreensiva: artigo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014

CHARTIER, Roger. **Práticas de Leitura**. Tradução Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio século XXI escolar**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. Cortez, 39º Ed, São Paulo, 2000.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Editora Àtica, 2004

Planalto, lei 12.244. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/112244.htm>. Acesso em 21 de Abril de 2016.